



CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA PREAMBULAR

INVESTIGADOR DE POLÍCIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Folha de S.Paulo, 25.04.2018. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) Porque ... mas ... Por quê ... mártir
- (B) Por quê ... mais ... Por que ... martir
- (C) Porque ... mas ... Porque ... martir
- (D) Por que ... mas ... Porque ... mártir
- (E) Por que ... mais ... Porque ... mártir

02. Analisando as falas das personagens, conclui-se corretamente que o aluno

- (A) se submete passivamente à explicação dada pela professora, por isso prefere não questioná-la.
- (B) se coloca em uma condição de submissão à professora para ganhar mais um dia de folga da escola.
- (C) se ressentido com a professora e passa a pedir-lhe que haja uma reforma no calendário escolar.
- (D) se sente ludibriado pela professora, que lhe dá informações insuficientes sobre os feriados.
- (E) se vale do oportunismo para tentar convencer a professora de que é possível ter mais folgas.

03. Analisando-se a fala do aluno no último quadrinho – Vai dizer que o Brasil também não tá “enforcado”? –, conclui-se corretamente que ela se estrutura em uma frase

- (A) declarativa negativa, em tom de sátira, funcionando como uma explicação de que o país está saudável economicamente.
- (B) imperativa, em tom respeitoso, funcionando como um desabafo para mostrar a difícil situação do Brasil.
- (C) interrogativa, de tom retórico, funcionando como uma afirmação para convencer a professora sobre o que ele diz.
- (D) interrogativa, em tom exclamativo, funcionando como uma confirmação da explicação da professora.
- (E) interrogativa, em tom hesitante, funcionando como um questionamento à professora sobre a situação do país.

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 08**.

*Derivada do latim, língua portuguesa
é a sétima mais falada no mundo*

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL International, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruiu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido.

Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

04. O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL International, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

No primeiro parágrafo do texto, o emprego dos numerais tem a finalidade de mostrar

- (A) a inexpressividade da posição do Brasil, em relação à quantidade de idiomas existentes no mundo.
- (B) a expectativa de que o Brasil ocupe uma posição mais significativa entre os 7 000 idiomas do mundo.
- (C) a relevância do português quanto ao seu alcance, considerando-se a quantidade de idiomas existentes no mundo.
- (D) a pouca importância do português no cenário mundial, pois é falado em nove países e só ocupa o 7º lugar.
- (E) a quantidade de falantes que faz com que o português assuma a posição de maior prestígio entre os 7 000 idiomas.

05. Nas passagens – ... o português é **derivado** do latim... (2º parágrafo) – ; – ... o latim falado foi **incorporando** elementos linguísticos... (5º parágrafo) – e – Quando o Império Romano **ruiu**... (6º parágrafo) –, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) oriundo; absorvendo; desmoranou.
- (B) origem; integrando; se consolidou.
- (C) originário; buscando; desmantelou.
- (D) fonte; descaracterizando; se desfez.
- (E) procedente; modificando; ressurgiu.

06. O substantivo funciona como núcleo do sintagma em que ocorre. Esse sintagma pode ser nominal e, quando não preposicionado, desempenhar a função de sujeito, entre outras.

(Maria Helena de Moura Neves,
Gramática de usos do português. Adaptado)

No trecho do 4º parágrafo – Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu... –, o termo que exemplifica a definição, sendo um substantivo como núcleo do sujeito da oração, é

- (A) tropas.
- (B) face.
- (C) continente.
- (D) latim.
- (E) romanas.

07. Observe as passagens do texto:

- Parte do grupo das línguas românicas, **que inclui o espanhol e o italiano**, entre outras, o português é derivado do latim... (2º parágrafo)
- ... a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), **como os celtas**. (5º parágrafo)
- No século 15, **com a expansão marítima de Portugal**, a língua foi espalhada por suas colônias. (7º parágrafo)

Na organização das informações textuais, as expressões em destaque estão empregadas, respectivamente, com a função de indicar

- (A) exemplificação, exclusão e causa.
- (B) explicação, exemplificação e causa.
- (C) delimitação, comparação e ênfase.
- (D) justificação, ênfase e consequência.
- (E) restrição, exemplificação e modo.

08. Sem prejuízo de sentido ao texto e em conformidade com a norma-padrão de concordância, está correto o enunciado:
- (A) Muitas vezes, era proibido outros idiomas ou dialetos locais nas colônias portuguesas.
 - (B) Portugal proibia, muitas vezes, que fosse usados outros idiomas ou dialetos locais em suas colônias.
 - (C) Nas colônias portuguesas, muitas vezes, proibiam-se outros idiomas ou uso dos dialetos locais.
 - (D) Contra a vontade das colônias portuguesas, muitas vezes, proibia-se outros idiomas ou dialetos locais.
 - (E) Sem autorização de Portugal, eram proibido outros idiomas ou uso dos dialetos locais nas colônias.

Leia os textos para responder às questões de números 09 e 10.

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
 Achei que ela tinha pernas estúpidas
 Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
 Achei que os olhos eram muito mais velhos que
 [o resto do corpo
 (Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando
 [que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
 Os céus se misturaram com a terra
 E o espírito de Deus voltou a se mover
 [sobre a face das águas.
 (Manuel Bandeira, *Libertinagem*)

09. No poema, o eu lírico descreve a mulher
- (A) de modo sensual, apesar de seu amor não ser correspondido por ela.
 - (B) como um ser inatingível, portanto não pode entregar-se ao amor.
 - (C) com ironia e desdém, porque ele racionaliza a forma de amar.
 - (D) sob uma perspectiva objetiva, uma vez que o amor dela não lhe interessa.
 - (E) de forma pouco convencional, mas termina por entregar-se ao amor.
10. No verso – Achei **que** os olhos eram muito mais velhos **que** o resto do corpo –, as conjunções destacadas funcionam, respectivamente, para relacionar a oração principal à oração
- (A) adverbial e introduzir oração substantiva predicativa.
 - (B) substantiva e introduzir oração adverbial consecutiva.
 - (C) substantiva e introduzir oração adverbial comparativa.
 - (D) coordenada e introduzir oração adjetiva restritiva.
 - (E) adjetiva e introduzir oração coordenada aditiva.

11. Leia o texto.

Meio-dia

A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado a arrastar-se penosamente, as sombras foram esconder-se debaixo da barriga dos cavalos, tudo parece uma infinita quarentena – mas está marcado exatamente meio-dia nos olhos dos gatos.

(Mario Quintana, *Da preguiça como método de trabalho*)

Na passagem – A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado... –, a figura presente é

- (A) a metáfora, associando-se a tarde à ideia de lentidão da passagem do tempo.
- (B) a sinestesia, misturando-se sensações para descrever a tarde vagarosa.
- (C) a catacrese, configurando-se a morosidade da tartaruga como ideia cristalizada.
- (D) o eufemismo, abrandando-se o sentido da ideia de enfado vivido na tarde.
- (E) a metonímia, substituindo-se a ideia de vagarosidade por tartaruga.

12. Leia a charge.

O ESQUARTEJAMENTO DE TIRADENTES



(<http://atarde.uol.com.br>)

No plano da linguagem verbal, o efeito de humor decorre

- (A) do duplo sentido presente na expressão “por partes”.
- (B) do emprego ambíguo do termo “esquartejamento” no título.
- (C) da alusão exortativa a Tiradentes, personagem da história do Brasil.
- (D) da enumeração caótica das partes do corpo de Tiradentes.
- (E) da falta de referência explícita ao sujeito do verbo “fizeram”.

13. A gramática tradicional considera solecismo os vícios de linguagem que consistem em erros de sintaxe. Constituem solecismos: os erros de concordância, de regência, de colocação, de desconexão dos membros da frase, tornando-a ambígua, confusa, ininteligível.

(João Bosco Medeiros, *Português Instrumental*)

Com base nas informações apresentadas, conclui-se que os solecismos foram evitados no seguinte enunciado:

- (A) Tão logo os coordenadores esclareceram as informações básicas solicitadas, o diretor da empresa procedeu à leitura da ata da reunião anterior, para finalizar a reunião.
- (B) Os técnicos do departamento concordaram que a revisão dos relatórios fosse feito sob minha orientação e, por isso, tão logo os concluíram, mandaram todos para mim ler.
- (C) A diretora mostrava-se bastante insegura para discutir os problemas do instituto com os grupos colegiados, entretanto, quando acontecia esses eventos, ela não ia sem eu.
- (D) No decorrer à reunião, percebeu-se que o diretor concordava de eleger um novo representante para o departamento, aonde ele poderia se modernizar ainda mais.
- (E) Durante a reunião, haviam poucas pessoas interessadas em debater o assunto, e via-se que a maioria preferia mais terminar logo o evento do que ficar ali sem achar soluções.

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 21.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

14. De acordo com o texto, a frase provavelmente menos citada de Freud revela uma

- (A) abordagem muito ampla do homem e do mundo, o que chegou a abalar as convicções científicas do cientista e o fez optar pela Biologia.
- (B) teoria frágil que, por essa razão, foi abandonada pelo cientista, que preferiu investigar algo mais dinâmico por meio da psicanálise.
- (C) busca para relacionar a psicanálise à Biologia, de tal forma que se institucionalizasse a verdade científica nos EUA.
- (D) visão dinâmica da ciência, o que, em certa medida, se choca com a institucionalização das ideias nessa área, comum nos EUA.
- (E) concepção retrógrada, já que as percepções do cientista sugerem que há como controlar os dados científicos no campo da Biologia.

15. Analisando a frase de Freud, conclui-se corretamente que ele

- (A) esperava que a Biologia, em tempo muito curto, pudesse fortalecer as convicções científicas da humanidade.
- (B) acreditava que a Biologia, em algumas décadas, poderia dar respostas inusitadas aos problemas inerentes ao ser humano.
- (C) considerava que a Biologia, com o passar do tempo, não seria capaz de alterar as convicções científicas do ser humano.
- (D) ponderava que a Biologia, em menos de uma década, já havia se tornado ciência que funcionava como carro-chefe das demais.
- (E) ironizava que a Biologia, nos próximos séculos, pudesse dar conta de explicar todos os problemas formulados pelo homem.

16. Nas passagens – ... as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos **ferrenhos**... (1º parágrafo) –; – ... não lhe permitia **avançar**... (2º parágrafo) – e – Por razões **óbvias**. (2º parágrafo) –, os termos destacados são antônimos, respectivamente, de:

- (A) previsíveis; alcançar; manifestas.
- (B) perspicazes; progredir; fortuitas.
- (C) dóceis; superar; incontestáveis.
- (D) obstinados; recuar; flagrantes.
- (E) tolerantes; retroceder; inevidentes.

17. Assinale a alternativa em que o termo destacado confere sentido de causa ao relacionar as orações.
- (A) **Como** a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
 - (B) Talvez essas respostas venham a ser tais **que** farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.
 - (C) **Portanto**, não podemos imaginar que respostas ela dará [...] aos problemas que formulamos.
 - (D) Cientista que era, **contudo**, nunca se apaixonou por suas ideias...
 - (E) Freud era um neurologista **e** queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.
18. Assinale a alternativa em que há termo ou expressão empregada em sentido figurado.
- (A) Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.
 - (B) Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.
 - (C) Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.
 - (D) Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
 - (E) Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.
19. Nos enunciados – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las. – e – Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar... –, os termos destacados são
- (A) acessórios da oração, ambos exercendo a função de adjunto adnominal.
 - (B) integrantes da oração, ambos exercendo a função de objeto direto.
 - (C) acessórios da oração: o primeiro é adjunto adnominal; o segundo, complemento nominal.
 - (D) integrantes da oração: o primeiro é objeto direto; o segundo, indireto.
 - (E) essenciais da oração, ambos exercendo a função de sujeito.
20. Nos trechos – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui... – ; – ... **nunca** se apaixonou por suas ideias... – ; – A Biologia é **realmente** um campo de possibilidades ilimitadas... – e – **Provavelmente**, é sua frase menos citada. –, os advérbios destacados expressam, correta e respectivamente, circunstância de:
- (A) lugar; tempo; modo; afirmação.
 - (B) lugar; tempo; afirmação; dúvida.
 - (C) lugar; negação; modo; intensidade.
 - (D) afirmação; negação; afirmação; afirmação.
 - (E) afirmação; negação; modo; dúvida.
21. Na oração – Freud era um neurologista... –, o predicado é
- (A) nominal, e o sujeito é “Freud”.
 - (B) nominal, e o sujeito é “neurologista”.
 - (C) verbal, e o sujeito é “neurologista”.
 - (D) verbal, e o sujeito é “Freud”.
 - (E) verbo-nominal, e o sujeito é “Freud”.
22. Embora Freud tenha saído _____ campo para testar suas ideias, seu método não tinha o mesmo rigor científico atual, em que não basta confirmar _____ hipóteses – é preciso tentar negá-las. Se elas resistirem _____ tentativa de refutação, provisoriamente mantemos nossa crença.
- (Galileu, novembro de 2017. Adaptado)*
- De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:
- (A) à ... às ... a
 - (B) a ... as ... a
 - (C) à ... as ... à
 - (D) a ... às ... à
 - (E) a ... as ... à
23. Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S. Paulo*, de 26.04.2018.
- (A) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
 - (B) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
 - (C) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
 - (D) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
 - (E) Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.

24. Leia a charge.



(Folha de S.Paulo, 21.04.2018. Adaptado)

No segundo quadrinho, a fala da mulher contém

- (A) uma metonímia, pois ela substitui uma informação inadequada; e um zeugma, omitindo termo explicitado anteriormente.
- (B) uma metáfora, pois ela compara a situação do amigo a uma passagem; e um hipérbato, invertendo a ordem das palavras.
- (C) uma ironia, pois ela diz algo que significa o contrário do que se afirma; e um pleonasma, repetindo informação.
- (D) um paradoxo, pois ela junta informações que são inconciliáveis; e um assíndeto, omitindo a conjunção da frase.
- (E) um eufemismo, pois ela tem a intenção de amenizar o impacto da informação; e uma elipse, omitindo o termo "Lorival".

Leia trecho do editorial para responder às questões de números 25 a 29.

Combate ao crime

Houve, no Brasil, uma escalada do aprisionamento que, nos últimos anos, levou o país a abrigar a terceira maior população carcerária do mundo, atrás de EUA e China.

Parte considerável das prisões resulta de casos de flagrante, e salta aos olhos a parcela de encarcerados por delitos menores (em especial o pequeno tráfico de drogas) e em regime provisório (40%).

Há anos este jornal manifesta opinião favorável à aplicação de sanções alternativas, de modo a reservar o cárcere para autores de crimes violentos, que representam ameaça à sociedade.

Tal correção de rumos, fique claro, não corresponde à complacência. Especialistas são praticamente unânimes em considerar que a certeza da punição, mais do que o rigor ou o tamanho da pena, é o principal fator de dissuasão.

Deve-se caminhar, ainda, no sentido da integração, com a criação de bases de dados e canais instantâneos de comunicação entre as polícias e outras instituições. Não menos importante, há que investir em redução da evasão escolar e políticas voltadas para a juventude.

Tudo isso depende, claro, da superação da crise orçamentária, em especial na esfera estadual.

(Folha de S.Paulo, 24.04.2018. Adaptado)

25. O objetivo do editorial é

- (A) enfatizar a necessidade de rigor com os delinquentes, uma vez que a sociedade não quer que se alimente a impunidade.
- (B) manifestar apoio às políticas carcerárias do país, que têm demonstrado resultados surpreendentes nos últimos anos.
- (C) enaltecer as políticas públicas que vêm mudando os rumos das prisões, limitando-as àqueles que apresentam ameaça à sociedade.
- (D) minimizar os argumentos contrários às prisões, mostrando que, no final das contas, todas as infrações precisam ser severamente punidas.
- (E) discutir a questão do aprisionamento, aventando possibilidades de penas alternativas em razão da natureza dos delitos cometidos.

26. Muitos adjetivos, permanecendo imóveis na sua flexão de gênero e número, podem passar a funcionar como advérbio. O critério formal de diferenciação das duas classes de modificador é a variabilidade do primeiro e a invariabilidade do segundo.

(Evanildo Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*. Adaptado)

A análise do autor, citando o contexto em que um adjetivo pode funcionar como advérbio, está exemplificada com o termo destacado na seguinte passagem:

- (A) ... mais do que o rigor ou o tamanho da pena, é o **principal** fator de dissuasão.
- (B) ... levou o país a abrigar a terceira **maior** população carcerária do mundo...
- (C) Deve-se caminhar, **ainda**, no sentido da integração com a criação de bases de dados...
- (D) Tudo isso depende, **claro**, da superação da crise orçamentária...
- (E) Parte **considerável** das prisões resulta de casos de flagrante...

27. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- (A) Há que investir-se em redução da evasão escolar sem que esqueçam-se das políticas voltadas para a juventude.
- (B) Se tem afirmado que o cárcere deva ser reservado aos autores de crimes violentos, que se mostram uma ameaça à sociedade.
- (C) Sabe-se que parte considerável das prisões vem de casos de flagrantes os quais se reportam a delitos menores.
- (D) Tendo integrado-se as bases de dados e os canais de comunicação, as polícias e outras instituições articularão-se melhor.
- (E) Não pode-se dizer que a correção de rumos agradará a todos os segmentos, mas é preciso que repense-se a questão.

28. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) O investimento em redução da evasão escolar e as políticas voltadas para os jovens, de fato, são importantes.
- (B) Fique claro que, tal correção de rumo, não corresponde à complacência, como se pode pensar.
- (C) O jornal há anos, vem mantendo posição, de reservar o cárcere para autores de crimes violentos.
- (D) O Brasil está abrigando atrás de EUA e China, a terceira maior população carcerária do mundo.
- (E) A certeza da punição, é o principal fator de dissuasão, e não, o rigor ou o tamanho da pena.

29. Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) O jornal, ao referir-se o cárcere, acha que ele deve ser destinado aos autores de crimes violentos, mas há quem discorde com essa ideia.
- (B) Aspira-se a uma maior integração entre as polícias e as demais instituições, a qual será garantida com canais instantâneos de comunicação.
- (C) Muitos encarcerados encontram-se presos devido o fato de cometerem delitos menores, dos quais havia o pequeno tráfico de drogas.
- (D) Muitos especialistas comentam de que é a certeza da punição, mais do que o rigor ou o tamanho da pena, o principal fator de dissuasão.
- (E) Nos últimos anos, o Brasil chegou na posição de terceira maior população carcerária do mundo, a qual não tem do que se orgulhar.

30. Leia a tira.



(<http://cultura.estadao.com.br>. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, os termos que preenchem as lacunas são, respectivamente,

- (A) estes ... Devem ... tem
- (B) esses ... Devem ... têm
- (C) estes ... Deve ... têm
- (D) aqueles ... Devem ... tem
- (E) esses ... Deve ... tem

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- 31.** Com relação aos direitos individuais e coletivos, a Constituição Federal estabelece que
- (A) são direitos do preso, dentre outros, que a sua família ou pessoa por ele indicada seja, imediatamente, comunicada de sua prisão bem como da identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial.
 - (B) a pena não pode passar da pessoa do condenado, mas a obrigação de reparar o dano pode ser estendida aos sucessores até o limite do valor do dano.
 - (C) o tribunal do júri tem competência para processar e julgar os crimes dolosos e culposos contra a vida.
 - (D) podem ser adotadas, por meio de lei, dentre outras, as penas de privação ou restrição da liberdade, perda de bens, de trabalho forçado, de prestação social alternativa e de interdição de direitos.
 - (E) nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em crime político ou de opinião, na forma da lei.
- 32.** Segundo a Constituição Federal, a condenação criminal, transitada em julgado, implica
- (A) no imediato cancelamento da naturalização do brasileiro naturalizado.
 - (B) na imposição automática de reparar os danos causados à vítima.
 - (C) na cassação dos direitos políticos do condenado.
 - (D) no impedimento de votar e de ser votado pelo prazo de 10 (dez) anos.
 - (E) na perda ou suspensão dos direitos políticos, enquanto durarem seus efeitos.

- 33.** Considerando a evolução histórica dos direitos humanos, assinale a alternativa que indica corretamente as três gerações de direitos, na ordem histórica em que elas são classificadas pela doutrina.
- (A) Direitos da coletividade; direitos de solidariedade ou de fraternidade; e direitos e garantias individuais.
 - (B) Direitos de liberdade positiva; direitos de liberdade negativa; e direitos de solidariedade ou de fraternidade.
 - (C) Direitos civis e sociais; direitos de liberdades e garantias individuais; e direitos coletivos e transindividuais.
 - (D) Direitos de liberdade negativa, civis e políticos; direitos econômicos, sociais e culturais; e direitos de fraternidade ou de solidariedade.
 - (E) Direitos trabalhistas; direitos sociais; e direitos da democracia.
- 34.** Segundo o disposto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, “Se depois da perpetração do delito a lei dispuser a imposição de pena mais leve, o delinquente será por isso beneficiado.” Essa norma de direito penal é representada pelo Princípio
- (A) da Individualização da Pena.
 - (B) da Legalidade.
 - (C) da Norma Penal em Branco.
 - (D) da Presunção da Inocência.
 - (E) da Retroatividade.
- 35.** Assinale a alternativa que está em harmonia com o disposto no Pacto de San José da Costa Rica.
- (A) As penas privativas da liberdade devem ter por finalidade essencial a proteção da sociedade contra os indivíduos que representam perigo à população e não demonstram estarem aptos ao convívio social.
 - (B) Toda pessoa tem o direito de que se respeite sua vida, sendo este um direito fundamental que deve ser garantido por todos os Estados Partes. Esse direito deve ser protegido pela lei e, em geral, desde o momento do nascimento.
 - (C) Os trabalhos ou serviços exigidos do preso em cumprimento de sentença devem ser executados sob vigilância e controle das autoridades públicas, e os que os executarem não devem ser postos à disposição de particulares, companhias ou pessoas jurídicas de caráter privado.
 - (D) Ninguém deve ser detido por dívidas. Este princípio não limita os mandados de autoridade judiciária competente expedidos em virtude de inadimplemento de obrigação alimentar e de depositário infiel.
 - (E) Não deverá haver penas de morte. E, nos países em que a pena de morte não tiver sido abolida, esta deverá ser extinta gradualmente, no prazo de até 10 (dez) anos após a adesão ao Pacto pelo Estado Parte.

36. A prática do racismo é uma conduta que é severamente combatida pelas normas de direitos humanos internacionais. No Estado brasileiro, a Constituição Federal estabelece, quanto a essa matéria, que o racismo é crime
- (A) inafiançável e imprescritível.
 - (B) hediondo.
 - (C) insuscetível de graça ou anistia.
 - (D) que deve ser punido com a pena de detenção.
 - (E) que prescreve em 10 (dez) anos.

CÓDIGO PENAL

37. No que diz respeito ao lugar do crime, o CP adotou a teoria
- (A) do resultado, ou seja, considera-se praticado o crime no lugar onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado.
 - (B) da ubiquidade, ou seja, considera-se praticado o crime no lugar em que ocorreu a ação ou omissão, no todo ou em parte, bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado.
 - (C) da atividade, ou seja, considera-se praticado o crime no lugar em que ocorreu a ação ou omissão, no todo ou em parte.
 - (D) da extraterritorialidade, ou seja, considera-se praticado no Brasil o crime cometido no estrangeiro contra a vida ou a liberdade do Presidente da República.
 - (E) da territorialidade estendida, ou seja, considera-se praticado no Brasil o crime cometido a bordo de embarcações e aeronaves brasileiras, de natureza pública ou privada, onde quer que se encontrem.
38. Quando, por ineficácia absoluta do meio ou por absoluta impropriedade do objeto, é impraticável consumir-se o crime, configura-se o instituto
- (A) da tentativa.
 - (B) do arrependimento eficaz.
 - (C) da desistência voluntária.
 - (D) do arrependimento posterior.
 - (E) do crime impossível.

39. Aquele que pratica o fato para salvar de perigo atual, que não provocou por sua vontade, nem podia de outro modo evitar, direito próprio ou alheio, cujo sacrifício, nas circunstâncias, não era razoável exigir-se,
- (A) comete crime, embora esteja amparado por causa excludente de culpabilidade.
 - (B) não comete crime, pois age amparado pelo estrito cumprimento do dever legal.
 - (C) comete crime, embora esteja amparado por causa excludente de punibilidade.
 - (D) não comete crime, pois age amparado pelo estado de necessidade.
 - (E) não comete crime, pois age amparado pela legítima defesa.
40. No que diz respeito ao concurso de pessoas e às expressas regras do CP (arts. 29 a 31),
- (A) não se comunicam as circunstâncias e as condições de caráter pessoal, salvo quando elementares do crime.
 - (B) quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas, na medida de sua punibilidade.
 - (C) aplica-se a mesma pena a todos os coautores, ainda que a participação seja de menor importância.
 - (D) quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas, na medida de sua voluntariedade.
 - (E) mesmo que o crime sequer seja tentado, o ajuste, a determinação ou a instigação e o auxílio sempre são puníveis.
41. O crime de estupro cometido contra vítima de 17 anos não vulnerável (CP, art. 213), o crime de estupro de vulnerável (CP, art. 217-A) e o crime de assédio sexual cometido contra vítima de 21 anos não vulnerável (CP, art. 216-A) são processados, respectivamente, por
- (A) ação pública incondicionada; ação pública incondicionada; ação penal privada.
 - (B) ação pública incondicionada; ação pública condicionada à representação; ação pública condicionada à representação.
 - (C) ação pública condicionada à representação; ação pública incondicionada; ação pública condicionada à representação.
 - (D) ação pública incondicionada; ação pública incondicionada; ação pública condicionada à representação.
 - (E) ação pública condicionada à representação; ação pública condicionada à representação; ação penal privada.

42. Aquele que faz, publicamente, apologia de fato criminoso praticado
- (A) crime de “incitação ao crime”.
 - (B) crime de “associação criminosa”.
 - (C) crime de “apologia de crime”.
 - (D) fato atípico, em vista de revogação expressa do CP trazida pela ordem constitucional de 1988.
 - (E) crime de “exercício arbitrário das próprias razões”.

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

43. De acordo com o art. 5º, § 5º do CPP, nos crimes de ação privada, a autoridade policial somente poderá proceder a inquérito
- (A) mediante requisição judicial.
 - (B) após lavratura do respectivo Boletim de Ocorrência.
 - (C) a requerimento de quem tenha qualidade para intentá-la.
 - (D) mediante requisição judicial ou de órgão ministerial.
 - (E) mediante requisição de órgão ministerial.
44. No que concerne ao regramento geral das provas no CPP,
- (A) o juiz pode formar sua convicção exclusivamente baseado nos elementos informativos colhidos na investigação.
 - (B) são inadmissíveis, devendo ser desentranhadas do processo, as provas ilícitas, assim entendidas as obtidas em violação a normas constitucionais ou legais.
 - (C) são inadmissíveis, sem exceção, as provas derivadas das ilícitas.
 - (D) no curso da instrução é vedado ao juiz, por sua iniciativa, determinar diligência para dirimir dúvida sobre ponto relevante.
 - (E) quanto ao estado das pessoas, não se observará qualquer restrição estabelecida na lei civil, dada a busca da verdade real que norteia o processo penal.

45. No que concerne ao regramento específico das provas no CPP,

- (A) o “reconhecimento de pessoas” em sede policial é diligência que não requer qualquer formalidade, sendo facultado ao Delegado, caso deseje, alinhar várias pessoas para que o reconhecedor aponte o autor do crime.
- (B) a “acareação” é meio de prova expressamente previsto em lei, mas não se admite entre acusados, sendo possível, apenas, entre testemunhas.
- (C) o ascendente pode se recusar a ser “testemunha”, mas, caso não o faça, deverá prestar compromisso de dizer a verdade.
- (D) consideram-se “documentos” para fins de prova quaisquer escritos, instrumentos ou papéis públicos, excluídos, expressamente, os particulares.
- (E) a pessoa vítima de crime pode ser objeto de “busca e apreensão”.

46. Entre outras hipóteses, de acordo com os expressos termos do art. 318 do CPP, poderá o juiz substituir a prisão preventiva pela domiciliar quando o agente for

- (A) portador de diploma de nível superior.
- (B) portador de neoplasia maligna (câncer), em qualquer estágio.
- (C) arrimo de família.
- (D) homem, caso seja o único responsável pelos cuidados do filho de até 12 (doze) anos de idade incompletos.
- (E) maior de 70 (setenta) anos.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

47. Nos termos da Lei nº 4.898/65 (Lei de Abuso de Autoridade), é correto afirmar:

- (A) o processo administrativo não poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação penal ou civil.
- (B) o direito de representação será exercido por meio de petição dirigida exclusivamente ao Ministério Público.
- (C) não constitui abuso de autoridade deixar o Juiz de ordenar o relaxamento de prisão ou detenção ilegal que lhe seja comunicada.
- (D) não contempla qualquer sanção administrativa.
- (E) a legislação possui penal de reclusão para determinadas modalidades de abuso.

- 48.** Nos termos da Lei nº 7.210/84 (Lei de Execução Penal), os condenados que cumprem pena em regime fechado ou semiaberto e os presos provisórios poderão obter permissão para sair do estabelecimento, mediante escolta, quando ocorrer, entre outros, o seguinte fato:
- (A) frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior, na Comarca do Juízo da Execução.
 - (B) falecimento ou doença grave do cônjuge, companheira, ascendente, descendente ou irmão.
 - (C) participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.
 - (D) necessidade de visita a integrantes de sua família.
 - (E) frequência a Curso do Ensino Médio ou Superior, na Comarca do Juízo da Execução.
- 49.** Observados os demais requisitos previstos na Lei nº 7.960/89 (Prisão Temporária), caberá prisão temporária quando houver fundadas razões, de acordo com qualquer prova admitida na legislação penal, de autoria ou participação do indiciado, entre outros, nos seguintes crimes:
- (A) roubo, estupro e epidemia com resultado de morte.
 - (B) tráfico de drogas, roubo e concussão.
 - (C) peculato, concussão e prevaricação.
 - (D) cárcere provado, homicídio culposo e extorsão.
 - (E) genocídio, terrorismo e peculato.
- 50.** Nos termos da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a conduta daquele que promete a entrega de filho ou pupilo a terceiro, mediante paga ou recompensa, é
- (A) punível apenas por multa.
 - (B) considerada atípica.
 - (C) punível com pena de reclusão e multa.
 - (D) considerada uma contravenção penal.
 - (E) punível com pena de detenção e multa.
- 51.** Em relação ao Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), assinale a alternativa correta.
- (A) Os crimes culposos são apenados exclusivamente com multa.
 - (B) Existe hipótese de contravenção penal.
 - (C) Não existem crimes culposos.
 - (D) Não existem crimes apenados com reclusão.
 - (E) Todos os crimes são apenados com reclusão.
- 52.** Assinale a alternativa que possui um crime da Lei nº 10.826/03 (Estatuto do Desarmamento) apenado com detenção.
- (A) Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.
 - (B) Disparo de arma de fogo.
 - (C) Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.
 - (D) Comércio ilegal de arma de fogo.
 - (E) Posse irregular de arma de fogo de uso permitido.
- 53.** Para os efeitos da Lei nº 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação), considera-se informação sigilosa aquela
- (A) relacionada à pessoa natural identificada ou identificável e submetida discricionariamente à restrição de acesso público em razão do interesse público.
 - (B) submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
 - (C) relacionada à pessoa natural identificada ou identificável e submetida definitivamente à restrição de acesso público em razão do interesse Estatal.
 - (D) submetida definitivamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
 - (E) submetida definitivamente à restrição de acesso público em razão de sua relevância para a segurança das Forças Armadas.
- 54.** Nos termos da Lei nº 13.260/16 (Lei Antiterrorismo), aquele que realizar atos preparatórios de terrorismo com o propósito inequívoco de consumir tal delito
- (A) responderá por tentativa de terrorismo e também por organização criminosa.
 - (B) responderá por contravenção penal.
 - (C) responderá somente por crime previsto na Lei de Organização Criminosa.
 - (D) responderá pelo delito consumado com diminuição de pena.
 - (E) não responderá por qualquer delito, por se tratar de fato atípico.

DIREITO ADMINISTRATIVO

55. Lei estadual que vede a realização de processo seletivo para o recrutamento de estagiários pelos órgãos e pelas entidades do poder público estadual fere o princípio da
- (A) eficiência.
 - (B) legalidade.
 - (C) impessoalidade.
 - (D) segurança jurídica.
 - (E) continuidade do serviço público.
56. Advertência verbal aplicada por diretor de escola estadual a aluno que não cumpriu seus deveres, cometendo falta dentro do estabelecimento de ensino, é expressão do poder
- (A) disciplinar.
 - (B) de polícia.
 - (C) hierárquico.
 - (D) regulamentar.
 - (E) discricionário.
57. Ao negar pedido de um cidadão para ter acesso aos dados estatísticos sobre os crimes violentos cometidos no âmbito estadual no último ano, a autoridade administrativa não indicou qualquer fato ou fundamento jurídico para embasar sua decisão, embora a lei exigisse que essa indicação fosse expressa. Nesse caso, considerando que apesar da ausência de indicação os fatos e os fundamentos jurídicos para a denegação do pedido existiam e eram válidos, é correto afirmar que o ato administrativo em questão possui vício de
- (A) forma.
 - (B) finalidade.
 - (C) motivo.
 - (D) objeto.
 - (E) competência.
58. O desenvolvimento dos serviços públicos obedece a princípios próprios, dentre os quais se pode apontar o da
- (A) estabilidade.
 - (B) delegação da sua prestação.
 - (C) exceção do contrato não cumprido.
 - (D) vedação de equiparações.
 - (E) modicidade tarifária.

59. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos entes federativos e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida
- (A) de maneira exclusiva, pelo sistema de controle interno do Poder Executivo.
 - (B) pelo Poder Legislativo, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.
 - (C) pelo Poder Legislativo, mediante controle externo, e pelo Ministério Público, por meio de controle interno.
 - (D) privativamente, pelo Poder Judiciário, mediante controle externo.
 - (E) pelo Poder Executivo, por meio do Tribunal de Contas.
60. De acordo com a Lei Complementar nº 207/79, poderá ser aplicada pena de demissão a bem do serviço público nos casos de
- (A) procedimento irregular, de natureza grave.
 - (B) ineficiência intencional e reiterada no serviço.
 - (C) insubordinação grave.
 - (D) abandono de cargo.
 - (E) exercício de advocacia administrativa.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

61. A Criminologia é a ciência
- (A) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.
 - (B) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.
 - (C) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.
 - (D) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.
 - (E) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

62. Com relação ao método, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do
- dever ser, teórica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
 - ser, empírica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
 - dever ser, conceitual e abstrata, que se vale exclusivamente do método indutivo.
 - dever ser, teórica e especulativa, que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
 - ser, empírica e teórica (observação da realidade), que se vale exclusivamente do método indutivo.
63. É correto afirmar que atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes, a saber:
- vítima, criminoso, polícia e controle social.
 - polícia, ministério público, poder judiciário e controle social.
 - crime, criminoso, vítima e controle social.
 - polícia, ministério público, poder judiciário e sistema prisional.
 - forças de segurança, criminoso, vítima, controle social.
64. É correto afirmar que Edwin H. Sutherland desenvolveu a teoria da
- labelling approach*.
 - associação diferencial.
 - crítica e autocrítica.
 - escola de Chicago.
 - subcultura delinquente.
65. As vítimas podem ser classificadas da seguinte maneira: vítima completamente inocente ou vítima ideal; vítima de culpabilidade menor ou por ignorância; vítima voluntária ou tão culpada quanto o infrator; vítima mais culpada que o infrator e vítima unicamente culpada.
- No estudo da vitimologia, essa classificação é atribuída a
- Benjamin Mendelsohn.
 - Enrico Ferri.
 - Cesare Bonesana.
 - Cesare Lombroso.
 - Raffaele Garofalo.
66. É considerada como teoria de consenso, criada pelo sociólogo Albert Cohen. Segundo Cohen, esta teoria se caracteriza por três fatores: não utilitarismo da ação; malícia da conduta e negativismo.
- Trata-se da seguinte teoria sociológica da criminalidade:
- escola de Chicago.
 - associação diferencial.
 - labelling approach*.
 - subcultura delinquente.
 - teoria crítica.
67. É correto afirmar que a liberdade assistida e a prestação de serviços comunitários pelos criminosos estão inseridas como medidas de prevenção
- primária.
 - imediate.
 - controlada.
 - secundária.
 - terciária.
68. É correto afirmar que os programas de apoio, de controle de meios de comunicação, de ordenação urbana estão inseridos como medidas de prevenção
- secundária.
 - primária.
 - imediate.
 - terciária.
 - controlada.
69. Com relação à criminologia no Estado Democrático de Direito, é correto afirmar que as políticas públicas de Segurança Pública devem
- primar pela repressão ao crime e pelo combate à corrupção.
 - priorizar a prevenção criminal integralizada com todos os entes federativos.
 - priorizar a prevenção criminal terciária e a repressão ao crime organizado.
 - primar pela repressão criminal integralizada com todos os entes federativos.
 - primar pela repressão ao crime e pelo controle social.
70. É correto afirmar que a Polícia Civil é uma
- Polícia Administrativa, que integra o controle social formal.
 - Polícia Administrativa, que integra o controle social formal e informal.
 - Polícia Judiciária, que não integra o controle social.
 - Polícia Judiciária, que integra o controle social formal.
 - Polícia Judiciária, que integra o controle social informal.

71. Considere a sequência numérica (1402, 701, 700, 350, 175, 174, 87, 86, ..., 1).

Nessa sequência, a soma entre os 11^o e 15^o termos é igual a

- (A) 21.
- (B) 19.
- (C) 25.
- (D) 15.
- (E) 28.

72. Considere a afirmação:

Se os carregadores são fortes, então eles terminam rápido e não ficam cansados.

Uma alternativa que contém a negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Se os carregadores não são fortes, então eles não terminam rápido ou ficam cansados.
- (B) Se os carregadores ficam cansados e não terminam rápido, então eles não são fortes.
- (C) Os carregadores são fortes e, eles não terminam rápido ou ficam cansados.
- (D) Os carregadores não são fortes e, eles não terminam rápido e ficam cansados.
- (E) Se os carregadores não são fortes, então eles terminam rápido e não ficam cansados.

73. Luiz, Marcos, Naldo e Osvaldo praticam os esportes futebol, basquetebol, voleibol e handebol, não necessariamente nessa ordem. A idade de cada um deles é 18, 21, 29 e 32, também não necessariamente nessa ordem. Luiz não é o mais novo e não pratica futebol e nem voleibol. O jogador de basquete tem 29 anos e é amigo de Luiz. Naldo é 8 anos mais novo que seu irmão, o jogador de basquete. O melhor amigo de Naldo é o jogador de voleibol. Marcos e o jogador de futebol são os dois mais jovens desse grupo.

Com essas informações, é correto concluir que

- (A) Marcos tem 21 anos ou pratica handebol.
- (B) Naldo e Osvaldo não são irmãos ou Luiz tem 29 anos.
- (C) Luiz pratica handebol e tem 21 anos.
- (D) Osvaldo pratica basquetebol e Naldo pratica voleibol.
- (E) Marcos pratica futebol ou tem 18 anos.

74. Uma enquete foi realizada com 427 pessoas, que haviam lido pelo menos um dentre os livros J, K e L. Dentre as pessoas que leram apenas um desses livros, sabe-se que 116 leram o livro K ou o livro L e que 55 pessoas leram o livro J. Dentre as pessoas que leram dois desses livros e apenas dois, sabe-se que 124 leram os livros J e L ou os livros J e K e que 65 pessoas leram os livros K e L.

A diferença entre o número de pessoas que leram o livro J e o número de pessoas que não leram esse livro é

- (A) 71.
- (B) 65.
- (C) 68.
- (D) 82.
- (E) 77.

75. Considere as afirmações e o respectivo valor lógico de cada uma.

I. Se Antônio canta bem, então Bruna não é atriz. VERDADEIRA

II. Carlos é dançarino ou Bruna não é atriz. FALSA

III. Daniela organiza tudo ou Antônio canta bem. VERDADEIRA

IV. Se Fernando não trouxe o almoço, então Daniela não organiza tudo. VERDADEIRA

A partir dessas afirmações, é correto concluir que

- (A) Fernando trouxe o almoço ou Antônio canta bem.
- (B) Carlos é dançarino e Fernando trouxe o almoço.
- (C) Carlos não é dançarino e Daniela não organiza tudo.
- (D) Ou Daniela organiza tudo ou Bruna é atriz.
- (E) Bruna não é atriz e Fernando não trouxe o almoço.

76. Angélica, Bernadete, Cleuza, Dolores e Edite são amigas e brincavam de se pintarem na casa de Edite, quando uma delas virou um vidro de esmalte, sujando todo o tapete. A mãe de Edite perguntou: *quem derramou esse esmalte?*

Fui eu, gritou Edite.

Não fui eu, disse Dolores.

A Edite mentiu, falou Cleuza.

Eu não vi direito, mas foi a Bernadete ou a Edite, disse a Angélica.

Não derramei nada e a Cleuza também não, falou Bernadete.

Sabendo-se que uma e apenas uma dessas amigas mentiu, é possível concluir logicamente que quem derramou o vidro de esmalte foi a

- (A) Bernadete.
- (B) Cleuza.
- (C) Angélica.
- (D) Dolores.
- (E) Edite.

77. Considere a afirmação:

Se João calçou as botas, então ele não escorregou.

A alternativa que contém uma afirmação equivalente é:

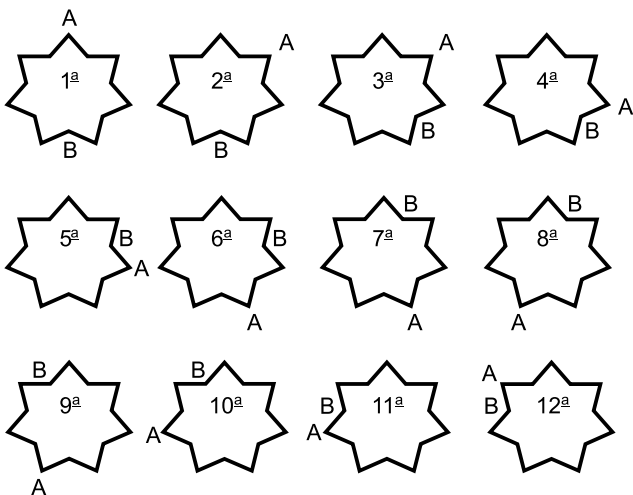
- (A) Se João não escorregou, então ele calçou as botas.
- (B) João calçou as botas e não escorregou.
- (C) Se João calçou as botas, então ele escorregou.
- (D) João não calçou as botas ou ele não escorregou.
- (E) João calçou as botas ou ele não escorregou.

78. Todo candidato bem preparado faz uma boa prova. Alguns candidatos que fazem boa prova são aprovados no concurso.

A partir dessas afirmações, é correto concluir que

- (A) alguns candidatos não bem preparados fazem uma boa prova.
- (B) qualquer candidato bem preparado é aprovado no concurso.
- (C) há candidato aprovado no concurso que fez uma boa prova.
- (D) alguns candidatos não bem preparados são aprovados no concurso.
- (E) alguns candidatos bem preparados não fazem uma boa prova.

79. Nas figuras da sequência a seguir, a letra A sempre ocupa uma posição que será chamada de ponta. Já a letra B sempre ocupa uma posição que será chamada de fundo. Na 4ª figura da sequência, as duas letras estão em posições consecutivas, o que acontece também na 5ª figura e não acontece nas três primeiras figuras.



Sabendo que essa sequência foi criada com um padrão lógico, e que é ilimitada, então o número de vezes em que as duas letras estão em posições consecutivas, nas cento e nove primeiras figuras, é igual a

- (A) 31.
- (B) 28.
- (C) 37.
- (D) 25.
- (E) 33.

80. Considere verdadeiras as três afirmações seguintes:

- Ou Marta não é enfermeira, ou Clarice não é médica.
- Se Douglas não é professor, então Clarice é médica.
- Paulo é diretor ou Douglas não é professor.

Sabendo que Marta é enfermeira, a afirmação que possui um valor lógico verdadeiro é

- (A) se Clarice não é médica, então Marta não é enfermeira.
- (B) se Marta é enfermeira, então Douglas não é professor.
- (C) Paulo é diretor e Douglas não é professor.
- (D) Clarice é médica ou Paulo não é diretor.
- (E) se Clarice é médica, então Douglas não é professor.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

81. Atalhos para arquivos correspondem a um recurso de utilidade aos usuários de um computador com um sistema operacional, como o Windows. Nesses computadores,

- (A) atalhos podem ser criados para arquivos armazenados no disco interno, o mesmo não ocorrendo para arquivos em unidades removíveis, como pen drives.
- (B) o atalho pode ser criado em vários locais, como na Área de Trabalho e na Barra de Tarefas.
- (C) caso o atalho seja excluído, o arquivo correspondente também será excluído.
- (D) caso o computador seja desligado, todos os atalhos serão excluídos.
- (E) o atalho apenas pode ser criado ou excluído por um usuário com privilégios de supervisor.

82. A Área de Transferência é um recurso utilizado por sistemas operacionais, como o Windows e o Linux, para que pequenas quantidades de dados sejam armazenadas para posteriormente serem transferidas apenas entre

- (A) aplicativos.
- (B) mensagens de e-mails ou documentos.
- (C) documentos ou aplicativos.
- (D) mensagens de e-mails.
- (E) documentos.

83. No MS-Word 2016, em sua versão em português e configuração padrão, existem várias formas de alinhamento de parágrafo, que são:

- (A) anterior, posterior, real e virtual.
- (B) centralizada, justificada, superior e inferior.
- (C) esquerda, direita, superior e inferior.
- (D) anterior, posterior, superior e inferior.
- (E) esquerda, centralizada, direita e justificada.

84. Em um documento em edição no MS-Word 2016, em sua versão em português e configuração padrão, deseja-se inserir uma Quebra de Página em um certo ponto do documento. As teclas de atalho que permitem inserir a Quebra de Página é:

- (A) Shift + Return
- (B) Alt + Shift + Return
- (C) Alt + Return
- (D) Ctrl + Return
- (E) Tab + Return

85. Analise a seguinte planilha editada no MS-Excel 2016, em sua versão em português e configuração padrão.

	A	B	C
1	3	4	5
2	4	5	6
3	6	7	8
4	8	9	10
5	11	14	9

Caso seja inserida a fórmula

=MENOR(A2:C4;3)

na célula **D6**, o resultado produzido nessa célula será:

- (A) 6
- (B) 4
- (C) 3
- (D) 5
- (E) 7

86. O sistema de e-mail da Internet utiliza um formato de endereço padrão definido pelo consórcio que gerencia a Internet. Dentre os endereços citados, o que segue o padrão de formato para um endereço de e-mail é:

- (A) email.gmail.com@
- (B) meu_email@mail.com
- (C) google.mail.com
- (D) @meu_email.com
- (E) www.gmail.com

87. O site da Secretaria de Estado da Segurança Pública (<http://www.ssp.sp.gov.br/>) apresenta, dentre outros, o seguinte recurso localizado próximo ao rodapé da página:



Quando ativo e configurado, esse recurso é utilizado para

- (A) acessar o site de forma anônima e segura.
 - (B) receber, de forma automática, as notícias e novidades do site.
 - (C) alterar o formato da página para os dispositivos móveis.
 - (D) enviar o link do site para os dispositivos móveis.
 - (E) criptografar as informações transmitidas pelo site.
88. Considere o seguinte cenário típico de acesso à Internet:
- Um usuário doméstico faz acesso à Internet por meio de um serviço contratado de acesso por fibra ótica, tendo na sua residência um equipamento conectado à fibra e que disponibiliza acesso sem fio.*
- Nesse cenário, o acesso à Internet disponibilizado pelo serviço contratado é realizado pelo
- (A) Portal Internet.
 - (B) Servidor.
 - (C) Web server.
 - (D) Cliente Internet.
 - (E) Provedor.
89. Considerando a configuração básica de um microcomputador, há um tipo de memória que é instalado entre a CPU e a chamada memória principal. A capacidade desse tipo de memória é, normalmente, bem menor do que a capacidade da memória principal. O tipo de memória descrito corresponde à memória
- (A) RISC.
 - (B) de barramento.
 - (C) cache.
 - (D) trash.
 - (E) SCSI.
90. Um dos parâmetros utilizados para indicar a qualidade de impressão de uma impressora ligada a um microcomputador é conhecida como dpi, que significa, em português,
- (A) pixels por centímetro.
 - (B) caracteres por polegada.
 - (C) páginas por segundo.
 - (D) pontos por polegada.
 - (E) páginas por minuto.

ATUALIDADES

91. Leia a notícia de *O Globo* de 14.set.2017.

Este povo é conhecido como “a minoria mais perseguida do mundo”. Os muçulmanos *rohingya*, que desde agosto de 2017 protagonizam uma fuga em massa do país onde vivem, são vítimas de múltiplas discriminações: trabalho forçado, extorsão, restrições à liberdade de circulação, regras de casamento injustas e confisco de terras. Há séculos vivendo no mesmo território, são considerados um povo sem Estado e não são reconhecidos como um dos 135 grupos do país.

(Globo – <https://glo.bo/2HyTvmx>. Acesso em 12.abr.2018. Adaptado)

Os *rohingya* fogem

- (A) das Filipinas e cruzam a fronteira em direção à Índia.
 - (B) de Mianmar e dirigem-se, principalmente, para Bangladesh.
 - (C) do Nepal e migram em massa para acampamentos na China.
 - (D) da Indonésia e deslocam-se, principalmente, para o Paquistão.
 - (E) da Índia e buscam asilo, principalmente, na Coreia do Sul.
92. A exposição *Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*, realizada desde 15 de agosto [2017], em Porto Alegre, foi cancelada um mês depois após protestos em redes sociais. A mostra ficaria em cartaz até 8 de outubro, mas o espaço cultural cedeu às pressões de internautas.
- (Folha de S.Paulo – <http://folha.com/no19172>. Acesso em 13.abr.2018. Adaptado)
- O cancelamento da exposição relaciona-se diretamente
- (A) à acusação de que algumas obras expostas faziam apologia à pedofilia e à zoofilia.
 - (B) à presença de obras expostas com forte viés xenófobo e evidente preconceito racial.
 - (C) aos ataques dos partidos oposicionistas aos gastos realizados pelo Ministério da Cultura.
 - (D) à denúncia de movimentos sociais liberais sobre desvios de recursos vindos da Lei Rouanet.
 - (E) à descoberta de fraude na compra das obras expostas, muitas das quais comprovadamente falsas.

93. O presidente Michel Temer bem que tentou impor o decreto da Renca, na floresta amazônica, a toque de caixa. Mas, a reação de ambientalistas e da comunidade internacional foi tão grande que ele precisou voltar atrás, pelo menos por enquanto. Nesta segunda-feira [25.set.2017], o Governo anunciou a extinção total do decreto que previa a abertura da Renca, situada entre os Estados do Pará e Amapá. A decisão deve ser publicada nesta terça-feira, 26 de setembro [2017], no Diário Oficial.

(El país – <https://bit.ly/2HzJjKua>. Acesso em 17.abr.2018. Adaptado)

O decreto revogado

- (A) facilitava a venda de terras amazônicas aos grupos agrícolas nacionais e internacionais.
- (B) abria a rede hidrográfica amazônica às companhias de navegação internacionais.
- (C) permitia ao capital internacional a pesquisa e exploração da biodiversidade Amazônica.
- (D) liberava ao setor privado a pesquisa mineral em uma extensa área da Amazônia.
- (E) extinguiu as terras indígenas e as áreas de conservação de recursos naturais da Amazônia.

94. Em meio à tensão com o governo Trump, que ameaça sair de acordo nuclear, o país realizou, em 23 de setembro [2017], exercício militar com projétil de alcance de 2 000 quilômetros. O exercício tem potencial para acirrar os atritos com o governo Trump.

A tensão entre o país e Washington ficou evidente nesta semana, na Assembleia Geral da ONU, na qual o presidente americano, Donald Trump, fez duras críticas contra os programas militares da República Islâmica e o acordo nuclear assinado em 2015 entre essa República e seis grandes potências mundiais.

(UOL – <https://bit.ly/2vTcbrO>. Acesso em 13.abr.2018. Adaptado)

A tensão ocorre entre os Estados Unidos e

- (A) o Líbano.
- (B) o Irã.
- (C) a Arábia Saudita.
- (D) o Kuwait.
- (E) o Catar.

95. Entra em vigor nesta terça-feira (21.nov.2017) a nova Lei de Migração, em substituição ao Estatuto do Estrangeiro, legislação oriunda do regime militar.

(Folha S.Paulo – <http://folha.com/no1936866>. Acesso em 12.abr.2018)

A nova Lei de Migração

- (A) elege o novo ministério da Segurança Pública como normatizador dos direitos e deveres.
- (B) estabelece a cobrança de taxas para emissão de documentos do imigrante.
- (C) aborda a migração do ponto de vista da segurança nacional.
- (D) burocratiza a expedição de documentos para o emprego legalizado do imigrante.
- (E) é considerada progressista e preocupada com os direitos humanos.

96. Assim como nos dias dos desfiles, as escolas de samba Beija-Flor e a Paraíso do Tuiuti destacaram-se nas redes sociais. Após levantarem a Avenida com desfiles empolgantes, em 14 de fevereiro [2018], as agremiações foram as campeãs do Carnaval do Rio de Janeiro. Enquanto a escola de Nilópolis ficou em primeiro, com 269,6 pontos, a equipe da Tuiuti somou 269,5.

(Terra – <https://bit.ly/2Jxq94r>. Acesso em 18.abr.2018. Adaptado)

As escolas campeãs do carnaval carioca

- (A) criticaram a situação da saúde dos brasileiros e a expansão da febre amarela.
- (B) denunciaram o desmatamento e a ocupação desordenada da Amazônia.
- (C) apresentaram sambas-enredo críticos à situação política e social do Brasil.
- (D) defenderam as políticas antidiscriminação racial e sexual no país.
- (E) levantaram bandeiras contra a intolerância em relação aos movimentos LGTBs.

97. Leia as notícias sobre o continente africano.

I. O presidente Robert Mugabe renunciou nesta terça-feira [21.nov.2017] ao cargo, após 37 anos no poder, em uma carta entregue ao Parlamento momentos antes de ter sua destituição votada pelos congressistas. O vice-presidente deve assumir o poder em dois dias. A renúncia põe fim a quase quatro décadas de um governo marcado pela autocracia, má gestão econômica e abuso de direitos humanos.

(Estadão – <https://bit.ly/2r64Noa>. Acesso em 15.abr.2018. Adaptado)

II. Jacob Zuma renunciou nesta quarta-feira [14.fev.2018] à presidência em um pronunciamento na TV estatal, acatando o ultimato de seu próprio partido, o Congresso Nacional Africano. Presidente desde 2009, Zuma é alvo de mais de 800 acusações por corrupção e é investigado por supostamente favorecer empresários com concessões públicas milionárias.

(Globo – <https://glo.bo/2o1UbEW>. Acesso em 15.abr.2018. Adaptado)

Os eventos I e II ocorreram, respectivamente,

- (A) no Zimbábue e na África do Sul.
- (B) no Sudão e em Marrocos.
- (C) no Quênia e no Egito.
- (D) em Marrocos e no Zimbábue.
- (E) na África do Sul e na Somália.

98. Leia a reportagem, da Carta Capital de 19.jan.2018.

A campanha *#MeToo* que ganhou impulso, em dezembro de 2017, a partir dos escândalos de assédios sexuais, desencadeou nos últimos dias uma cascata de discussões que orbitou em dois polos.

De um lado, mulheres de várias partes do mundo se perfilaram à campanha, partidárias da ideia de que abusos devem ser denunciados; de outro, em janeiro de 2018, mulheres enxergando nas campanhas uma caça às bruxas sem precedentes.

(Carta Capital – <https://bit.ly/2jeeqMZ>. Acesso em 15.abr.2018. Adaptado)

O movimento *#MeToo* teve início por iniciativa de mulheres

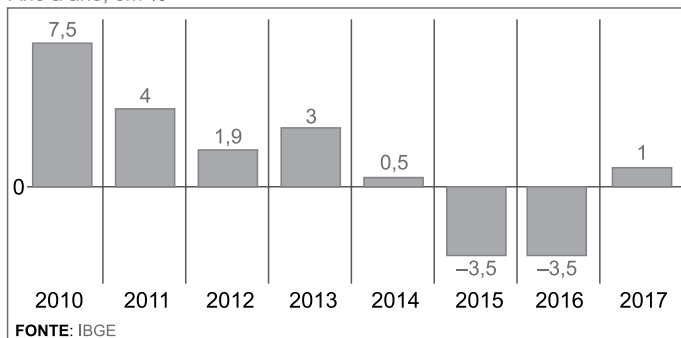
- (A) da Europa Ocidental, como a França, e foi condenado por evangélicas canadenses.
- (B) dos Estados Unidos e foi repellido por grupos de mulheres árabes.
- (C) da Europa Oriental, como a Polônia, e boicotado por esportistas russas.
- (D) dos Estados Unidos e foi muito criticado por dezenas de mulheres francesas.
- (E) dos Estados Unidos e recebeu críticas de grupos religiosos formados por inglesas.

99. Observe o gráfico publicado em 01 de março de 2018 para responder à questão.

BRASIL: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

EVOLUÇÃO DO PIB

Ano a ano, em %



Fonte: IBGE

(Globo – <https://glo.bo/2F3pciq>. Acesso em 18.abr.2018)

O comportamento do PIB no ano de 2017 é reflexo, entre outros,

- (A) da redução das exportações de bens de capital.
- (B) do bom desempenho do agronegócio nas exportações.
- (C) do retorno dos empregos, principalmente os formais.
- (D) do aumento da arrecadação de impostos federais.
- (E) dos elevados investimentos internacionais na economia.

100. Dado como certo até o final do ano passado (2017), o Ministério da Defesa divulgou nota na noite desta terça-feira (10.abr.2018) afirmando que o governo brasileiro recusou o pedido da ONU para o envio de tropas para as missões de paz na República Centro-Africana e na República Democrática do Congo, ambos na África.

(<https://noticias.uol.com.br>. Acesso em 12.abr.2018. Adaptado)

A recusa brasileira teve como um dos principais motivos

- (A) a impossibilidade de dividir as tropas entre a África e a fronteira do Brasil com a Venezuela.
- (B) a questão geopolítica, pois o Brasil precisa manter relações diplomáticas pacíficas com os países africanos.
- (C) o desgaste internacional da ação das tropas brasileiras em áreas de conflito no Haiti.
- (D) as restrições financeiras, inclusive relacionadas à intervenção federal no Rio de Janeiro.
- (E) a negativa do Secretário Geral da ONU em confirmar o Brasil como membro efetivo do Conselho de Segurança.

